

Défice aumenta e Passos fala em ?resultados positivos?

29 de Junho, 2012 - 17:58h

Diz que os dados do INE que revelam o agravamento do défice indicam que ?estamos a fazer um ajustamento bem sucedido?. E reafirma compromissos com as metas de redução do défice este ano.

?Os resultados que estamos a observar são positivos na medida em que indicam que estamos a fazer um ajustamento bem sucedido?, disse, acrescentando que tal implica um aumento dos riscos, tanto de ?natureza social?, como o aumento do desemprego, como em termos de cumprimento das metas orçamentais. Estas são palavras do primeiro-ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho, falando no final de um Conselho Europeu, em Bruxelas, e citado pela agência Lusa.

Passos respondia a perguntas sobre os dados do Instituto Nacional de Estatísticas que revelam que o défice orçamental no primeiro trimestre se agravou para 7,9% do PIB, mais do que os 7,5% do período homólogo de 2011, e muito acima da meta de 4,5% prevista para o final do ano. O agravamento ocorre apesar de todas as medidas de austeridade e dos sacrifícios impostos.

O chefe do governo disse não pretender mascarar as dificuldades evidentes para atingir o objetivo do défice, mas reafirmou em Bruxelas o compromisso do governo de cumprir a meta, e disse mesmo que acredita que tal possa ser feito sem impor mais medidas de austeridade aos portugueses.

Reconheceu haver más notícias que ?já eram conhecidas? e que confirmam os ?riscos? identificados pela execução orçamental que ?estão patentes já neste primeiro trimestre do ano e estão concentrados na menor receita que foi registada e também no facto de haver despesas, sobretudo com subsídios de desemprego e outras prestações sociais, que ficaram acima do que foi projetado?.

Boas notícias

Mas há boas notícias, sustentou, é os desvios estarem relacionados com ?o sucesso do ajustamento? em curso, ?que, em termos económicos, está a ser mais rápido e mais profundo do que estava previsto?.

Na publicação "Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional", o INE explica que o agravamento do déficit orçamental se ficou, assim, a dever à "redução mais acentuada na receita que a verificada na despesa".

As receitas fiscais estão abaixo do previsto, e as despesas com prestações sociais, designadamente o subsídio de desemprego, acima do previsto. A síntese de execução orçamental relativa ao mês de maio, divulgada a 22 de junho, dava conta disso mesmo, ao revelar que a receita fiscal do Estado tinha caído 3,5% nos primeiros cinco meses deste ano em comparação com o mesmo período de 2011.

Artigos relacionados:

Déficé está pior que em 2011 ^[1]Bloco denuncia hecatombe fiscal ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/d%C3%A9ficé-aumenta-e-passos-fala-em-%E2%80%9Cresultados-positivos%E2%80%9D/23754>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/d%C3%A9ficé-est%C3%A1-pior-que-em-2011/23748>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-denuncia-hecatombe-fiscal/23751>